

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E INDISCIPLINA
NA SALA DE AULA
À LUZ DA PSICOPEDAGOGIA**

VERA LÚCIA DA SILVA PEREIRA CARVALHO

ANÁPOLIS
2012

VERA LÚCIA DA SILVA PEREIRA CARVALHO

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E INDISCIPLINA
NA SALA DE AULA
À LUZ DA PSICOPEDAGOGIA**

Artigo apresentado à coordenação
da Faculdade Católica de Anápolis
para obtenção do título de
Especialista em Psicopedagogia
Institucional e Clínica sob
orientação da professora Esp.
Ana Maria Vieira de Souza.

ANÁPOLIS
2012

VERA LÚCIA DA SILVA PEREIRA CARVALHO

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E INDISCIPLINA
NA SALA DE AULA
À LUZ DA PSICOPEDAGOGIA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para aprovação no curso.

Anápolis – GO, 31 de março de 2012.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____

NOTA: _____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Orientadora

Prof.º Ms. Artur Vandré
Convidado

Profa. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidada

LISTA DE SIGLAS

PPP- Projeto Político Pedagógico

DAIA – Distrito Agroindustrial de Anápolis

AEE – Atendimento Educacional Especializado

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola

FAF – Fundo de Aplicação Financeira

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PAFIE – Programa de Autonomia Financeira da Escola

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1 METODOLOGIA	6
2 ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.1 HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL.....	7
2.2 OBJETIVOS DA ESCOLA.....	7
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA.....	8
2.4 RECURSOS FINANCEIROS.....	8
2.5 RECURSOS HUMANOS.....	8
2.6 ORGANOGRAMA	9
2.7 ESTRUTURA FÍSICA.....	10
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA.....	8
2.4 RECURSOS FINANCEIROS.....	8
2.5 RECURSOS HUMANOS.....	8
3 DIAGNÓSTICO	11
4 AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E OS PROBLEMAS AFETIVOS	
EMOCIONAIS	12
5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA.....	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16
ANEXOS	17

INTRODUÇÃO

Algumas reflexões se mostram fundamentais para entender que nas últimas décadas a escola se preocupava do ponto de vista formal, apenas com as áreas acadêmicas, hoje existe uma preocupação também com os problemas afetivos emocionais, sociais e indisciplina dos alunos em sala de aula e sua relação com as dificuldades de aprendizagem.

Para integrar esses alunos no âmbito escolar de maneira afetiva e social, estão sendo desenvolvidas várias pesquisas e estudos ainda inacabados sobre essas relações. O importante, em outra análise, é entender que o rendimento acadêmico e o rendimento nos diferentes aspectos da vida real só podem ser explicados de uma perspectiva global que leve em conta, além das capacidades inteligentes de caráter instrumental, o manejo das emoções, dos afetos e das relações sociais.

De fato, o bem-estar pessoal e social depende de numerosos fatores que vão além do que ocorre na escola, mas esta pode e deve contribuir para ele. Ao fazer isso, melhora o clima em sala de aula e o rendimento acadêmico dos alunos, quando estes estão sendo afetados negativamente por fatores emocionais e sociais.

O presente trabalho descreve os problemas afetivos emocionais e a indisciplina que se manifestam em particular na sala de aula e analisa suas diferentes causas e atuação do psicopedagogo na busca de respostas, estratégias educativas e preventivas que possam auxiliar os professores a identificar as dificuldades de aprendizagem que venha bloquear no sujeito o desenvolvimento de suas potencialidades e o exercício da cidadania consciente. O mesmo tem como objetivo nortear o trabalho pedagógico dos profissionais de educação, quanto as dificuldades de aprendizagem e os problemas afetivos emocionais e a indisciplina na sala de aula.

1 METODOLOGIA

A Instituição pesquisada é a Escola Municipal P.J.S que atende o Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, nos turnos Matutino e Vespertino, com 408 alunos matriculados.

Para análise foram coletados alguns dados:

- Observação do trabalho pedagógico, do comportamento dos alunos dentro da sala de aula.

- Observação da estrutura física da Instituição.

- Entrevistas com o corpo docente e reunião com a equipe administrativa.

As atividades foram realizadas da seguinte forma:

- Após a apresentação da Declaração; a gestora colocou-se a disposição para fornecer dados e documentos necessários para a realização do estágio.

Foram analisados e coletados alguns dados do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição.

Foi feito um estudo descritivo e exploratório com o objetivo primordial de descrever as características das crianças com dificuldades de aprendizagem, problemas afetivos, emocionais e a indisciplina na sala de aula, referente à escola analisada. Bem como as intervenções psicopedagógicas para resolver ou encaminhar quando o problema transcender a possibilidade de solução na própria escola.

2 ANÁLISE DA INSTITUIÇÃO

2.1 HISTÓRICO DA ESCOLA MUNICIPAL

A Escola Municipal funciona em dois turnos: matutino e vespertino com um quadro de 28 funcionários efetivos, e atende a 408 alunos. Foi criada na primeira gestão do Prefeito Pedro Fernando Sainhum no ano de 2004 e a ampliação se deu na segunda gestão do mesmo, com a construção de mais duas salas amplas para atender a grande demanda de alunos.

Está localizada na região Sul numa área de desenvolvimento Industrial Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA). Onde há um acelerado processo de povoamento no Setor. A atividade de boa parte dos pais está relacionada ao emprego nas indústrias e outra parte trabalha em serviços temporários como horticultura, construção civil, serviços gerais, ambos possui situação econômica e escolaridade baixa.

A escola tem a missão de formar um cidadão crítico e participativo, capaz de atuar com competência e dignidade na sociedade em que vive. Um cidadão que pautar suas ações na honestidade, no respeito ao próximo, na justiça, na construção de uma sociedade melhor, e ser também cumpridor de seus deveres. Com uma visão de ser uma escola de referência na região em que se encontra, prestando um serviço de qualidade com princípios que venha orientar a ação pedagógica e assegurar um ensino de qualidade, visando à transformação da realidade desta comunidade, priorizando o compromisso com a ética, transparência e o respeito à diversidade e pluralidade de idéias.

2.2 OBJETIVOS DA ESCOLA

- Buscar entrosamento escola-comunidade,
- Reconhecer o educando como parte integrante da escola respeitando seu ritmo de aprendizagem atendendo as necessidades especiais;
- Assegurar o aprendizado da leitura, escrita e o raciocínio lógico dos alunos, que desenvolva as competências e habilidades.

A proposta pedagógica da escola está fundamentada na teoria sociointeracionista desenvolvendo um trabalho sério e contextualizado explorando o conteúdo de forma interdisciplinar, utilizando metodologias diferenciadas para atingir a aprendizagem através do conhecimento já vivenciado pelos alunos, com atividades motivadoras, dinâmicas e diversificadas procurando atingir as competências e habilidades dos educandos.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

Gestora – Coordenadora Geral – Coordenadora Pedagógica

Coordenadora Técnica – Professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) – Auxiliar de Secretaria

Auxiliar de Serviços Gerais – Merendeiras – Vigia

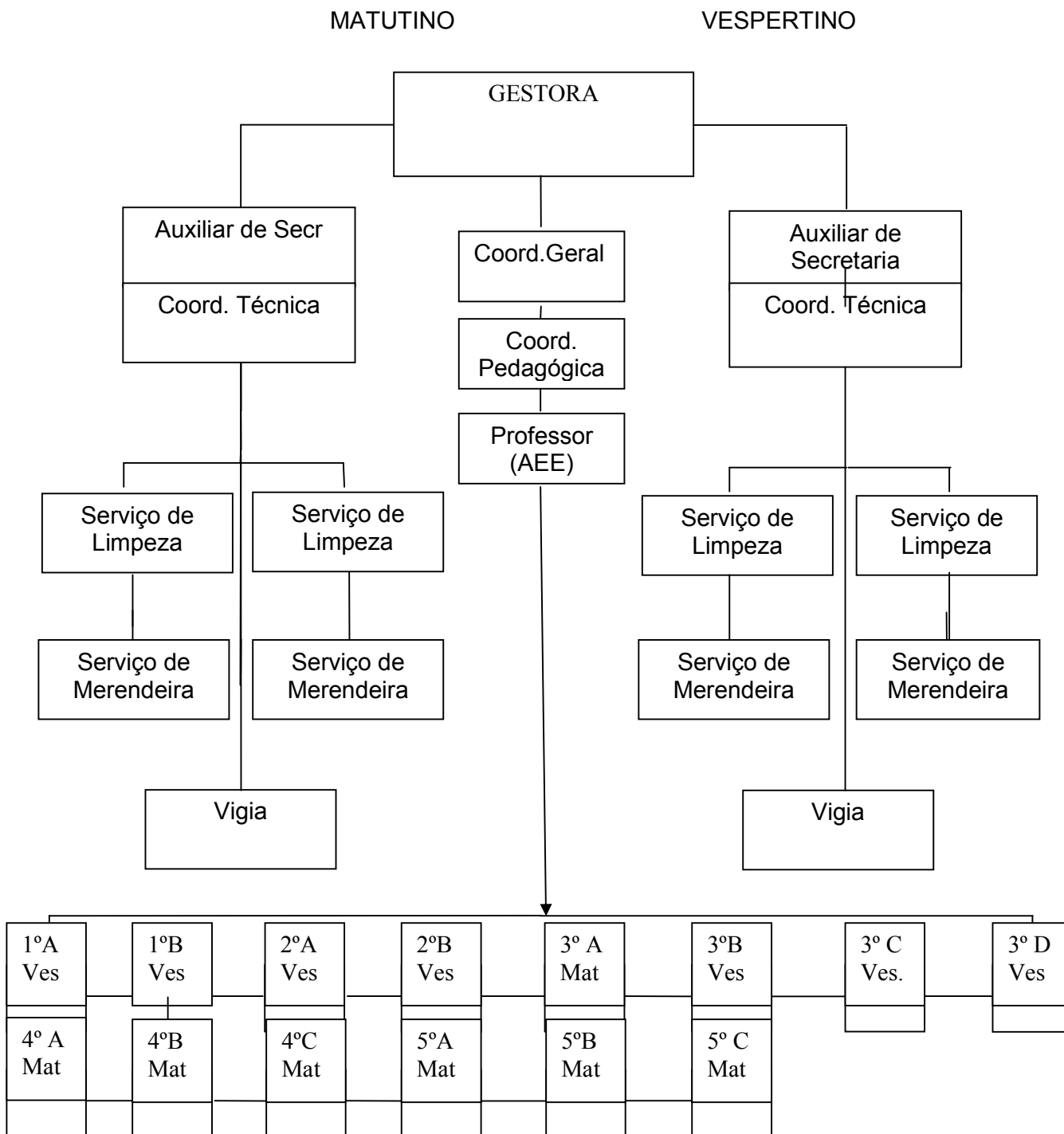
2.4 RECURSOS FINANCEIROS

A escola é mantida pelas verbas federais do Fundo de Desenvolvimento da Educação (FNDE) Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Fundo de Aplicação Financeira (FAF) Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), do Mais Educação e a verba municipal do Programa de Autonomia Financeira da Escola (PAFIE), para suprir as necessidades de materiais de consumo pedagógicos, da secretaria, de limpeza, materiais para reforma e prestação de serviços.

2.5 RECURSOS HUMANOS

Para manter a escola em funcionamento, a mesma conta com uma equipe de 14 professores, uma coordenadora geral, uma coordenadora pedagógica, duas coordenadoras técnicas, um professor do AEE, um auxiliar administrativo, três merendeiras, três auxiliares de serviços gerais, três vigias.

2.6 ORGANOGRAMA



2.7 ESTRUTURA FÍSICA

Possui uma área total de 3.536 m², e sua área construída é de 630 m² estando assim distribuídos:

- 7 salas de aula com 54 m² de área sendo 9m x 6m
- 2 conjuntos de banheiros destinados aos alunos, sendo que cada um mede 6,0m x 3,45m;
- 1 sala com 54m² repartida em três ambientes onde funciona a secretaria da escola 9m², ou seja, 3,0m x 3,0m; uma outra sala também medindo 9m² ocupada pela diretoria; a sala de professores com 16,5m², e um banheiro destinado aos professores e funcionários medindo 1,0m x 1,5m.
- 1 sala com 54m², destinada ao Laboratório de Informática e sala do AEE.
- 1 cantina 46m²
- 2 depósitos (merenda/almojarifado) com aproximadamente 4,5m²

As paredes da escola são de alvenaria, rebocadas e pintadas em tons de verde, sendo o barrado em tinta a óleo verde Nilo e a parte superior de tinta a base d'água verde claro. O piso da escola é de cimento grosso, o telhado é de amianto e forrada com isopor revestido de PVC.

As salas são bem ventiladas, pois possuem janelas nas duas laterais, sendo que na lateral onde havia reflexo do sol no quadro foram colocadas cortinas. As portas são de metal, sendo o material da porta um pouco frágil, pois já se apresentaram amassadas.

3 DIAGNÓSTICO

Após conversar com a equipe administrativa, com a coordenadora pedagógica e com os professores da escola, estes fizeram uma queixa de que os alunos dos terceiros anos do turno vespertino e os quartos anos do turno matutino apresentavam-se inquietos na sala de aula; são distraídos, ansiosos, desinteressados quanto a realização das atividades escolares, provocam conflitos com os professores e com os colegas; esses alunos tem dificuldades de aprendizagem, tanto que o índice de repetência nos terceiros e quartos anos é maior do que nos outros anos.

Ao observar o comportamento dos alunos com os colegas e com os professores dentro e fora de sala de aula, bem como a metodologia e a proposta pedagógica da escola adotada de acordo com o Projeto Político Pedagógico, (P.P.P.) percebe-se que existem problemas afetivos emocionais desses sujeitos, que acaba por gerar indisciplina na sala de aula e conseqüentemente leva-os ao fracasso escolar e a repetência.

A psicopedagogia, diante desta problemática, propõe investigar , diagnosticar e intervir usando técnicas específicas da psicopedagogia para auxiliar o sujeito a encontrar o domínio de si mesmo oferecendo as condições necessárias ao seu desenvolvimento afetivo e cognitivo.

4 AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E OS PROBLEMAS AFETIVOS EMOCIONAIS

Os sujeitos que apresentam problemas afetivos emocionais geralmente são ansiosos, inquietos, tímidos, em alguns casos apresentam fobia escolar, choro, retraimento, angústia, tristeza, desinteresse acadêmico, relação conflitante com o professor e colegas, dificuldade de socialização e concentração, não tem estima e não consegue trabalhar em equipe. Tudo isso provoca indisciplina e desordem na sala de aula, que muitas vezes os professores não são capazes de resolver sozinhos, necessitando assim; de uma intervenção psicopedagógica.

Weiss (2004, p.16) considera o fracasso escolar como uma resposta insuficiente do aluno a uma exigência, ou demanda da escola. Essa questão pode ser analisada e estudada por diferentes perspectivas: a da sociedade, a da escola e o do aluno.

Ainda de acordo com a autora acima citada a escola não fica isolada do sistema socioeconômico, ou seja, ela é o reflexo dele. Portanto a aprendizagem do sujeito dependerá em parte de como essas informações lhe foram ensinadas, ou quais são as condições sociais e ideológicas que determinaram a qualidade e o modelo do ensino aprendizagem que lhes foram repassados.

De acordo com Fernández (1991, p. 82) o problema de aprendizagem afeta o sujeito a partir do choque entre o aprendente e a instituição educativa.

Quando o clima de convivência escolar dentro de sala de aula fica comprometido é necessário observar as causas geradoras desses conflitos que pode ser gerado pelos problemas emocionais, sociais que leva as dificuldades de aprendizagem causando um sintoma que se expressa através dos desejos inconscientes.

Fazendo uma análise das dificuldades de aprendizagem na instituição escolar, nota-se que é necessário ter um olhar e uma escuta psicopedagógica do sujeito, tanto na família, quanto na escola e na sociedade. A sala de aula deve ser um lugar de trocas e de compartilhar o conhecimento através do vínculo entre ensinante e aprendente.

5 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

O objeto de estudo da psicopedagogia é o ser cognoscente, ou seja, o sujeito do afeto do desejo, aquele que pensa e que é capaz de construir o seu conhecimento.

Para Bossa (2007, p. 34), a psicopedagogia adota uma postura crítica frente ao fracasso escolar visando propor novas alternativas e ações voltadas para a melhoria da prática pedagógica nas escolas com o objetivo de levar o sujeito a reitegrar-se à vida escolar normal diante do que a sociedade exige, respeitando as suas possibilidades e interesses.

Segundo Fernández (1991, p.167) o objetivo do trabalho psicopedagógico é levar o sujeito a recuperar o prazer perdido de aprender e a autonomia do exercício da inteligência; esta conquista está relacionada com o prazer de jogar para controlar a ansiedade e estabelecer contatos sociais como forma do psicopedagogo observar a dinâmica da aprendizagem. A intervenção psicopedagógica não vai atuar no sintoma, mas vai mobilizando a modalidade de aprendizagem, fazendo o ressignificado na vida do sujeito.

A intervenção psicopedagógica é uma interferência que o psicopedagogo realiza sobre o processo de desenvolvimento ou aprendizagem do sujeito aprendente, de forma preventiva ou terapêutica. Ao fazer a intervenção diagnóstica, ainda que o psicopedagogo queira deixar de fora um desses elementos (pais, professores e escola) não será possível excluí-los do processo de prevenção e tratamento quanto aos problemas emocionais e as dificuldades de aprendizagem, cujo resultado é marcante para o sujeito. O que importa é saber quais são as necessidades dos aprendentes em relação aos suportes de que necessitam e, em última análise a solução das dificuldades de aprendizagem e a promoção das melhores condições para o seu desenvolvimento afetivo emocional e cognitivo.

Para superar as dificuldades de aprendizagem e os problemas afetivos emocionais é possível destacar alguns objetivos para formação do caráter e da personalidade do sujeito como, por exemplo: melhorar sua estima geral e escolar. Dessa forma, os aprendentes podem reconhecer suas capacidades e suas possibilidades sem distorções cognitivas que os levem a fazer atribuições errôneas. Para isso é fundamental que lhes sejam propostas tarefas nas quais possam ter êxito, se fizerem esforço. É preciso evitar críticas generalizadas quando ocorrem

erros. Os pais, professores e as próprias crianças devem compartilhar uma visão positiva do ser humano e de suas possibilidades, encontrando sentido para a vida, sentir-se em um mundo melhor adquirindo valores humanos que lhes permitam ser valiosos socialmente e sentir-se bem consigo mesmos. Valores estes que os reconciliem com os outros e facilitem a colaboração, o ajudara saber pedir ajuda e vencer os obstáculos que os impedem de aprender e ensinar.

Quanto ao caso dos aprendentes da escola analisada; juntamente com toda equipe pedagógica e corpo docente, foi proposto um trabalho envolvendo palestras, elaboração e execução coletiva na escola de um Projeto sobre Direitos e Deveres, dinâmicas de grupo, voltado para as famílias que são elas a base que, com a ajuda psicopedagógica pode estruturar a personalidade desses sujeitos com problemas afetivos emocionais e cognitivos, fazendo um ressignificado de vida, trazendo de volta a sua estima e confiança, melhorando a relação entre ensinante e aprendente criando assim, um vínculo de afetividade entre ambos. Isso consequentemente elevará o nível de aprendizagem desses aprendentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicopedagogia é uma Ciência que trabalha com o sujeito do inconsciente numa abordagem psicanalítica, cujo objetivo da atuação do psicopedagogo na instituição educativa é cooperar para diminuir o fracasso escolar assessorando pais, professores e alunos, bem como, em outras atividades ou situações que surgem na instituição e que necessitam de orientação e intervenção psicopedagógica, dando um novo significado a vida desses sujeitos. Portanto, fica evidente que o psicopedagogo proporcionará maior integração entre a escola, pais e a comunidade, buscando no olhar e na escuta psicopedagógica levar os aprendentes a superar os obstáculos que os impedem de aprender e sua socialização no ambiente escolar. Para finalizar é preciso que todos os envolvidos no processo, parem para pensar, refletir sobre o problema em questão e deixem o amor, o afeto que está camuflado reaparecer e o sujeito reencontrar-se consigo mesmo.

REFERÊNCIAS

BOSSA, N. A. **A Psicopedagogia no Brasil**. São Paulo: Artmed, 2007.

FERNÁNDEZ, A. **A inteligência aprisionada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal Professora Josephina Simões, 2011.

WEISS, M. L. L. **A psicopedagogia clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar**. 10. ed. Rio de Janeiro: AP & A, 2004.

ANEXOS**ANEXO A - TERMO DE COMPROMISSO DO ESTAGIÁRIO****FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E
INSTITUCIONAL**

Eu, _____

Aluno (a) de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis, Turma _____ Anápolis-Goiás, assumo compromisso da realização em estágio supervisionado junto a Católica de Anápolis ao cumprimento que dispõe a Lei 9.394/96 (LDB) totalizando a carga horária de 100 horas, no período de ____ de _____ de 2011 a ____ de _____ de 2011 (descontando-se o período de férias – julho). Ciente de tratar-se de prática curricular obrigatória como garantia à certificação, e que o não cumprimento do mencionado estágio no prazo estabelecido implicará em minha reprovação.

Anápolis, ____ de _____ 2011

Assinatura _____

C.P.F.: _____

R.G.: _____

ANEXO B- DECLARAÇÃO**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E
INSTITUCIONAL**

Declaramos para os devidos fins que _____

é aluno(a) do Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a lei 9.394/96 (LDB) o mesmo(a) estará realizando estágios supervisionado, totalizando carga horária de 100 horas.

Anápolis, _____, de _____ de 2011

Ana Maria Vieira de Souza
Supervisora de Prática de Estágio

ANEXO D – PROJETO: DIREITOS E DEVERES

**ESCOLA MUNICIPAL “PROFESSORA JOSEPHINA SIMÕES”
ANO – 2011**

PROJETO: DIREITOS E DEVERES	PERÍODO DE DURAÇÃO	
	Outubro a Dezembro	
JUSTIFICATIVA:	CUSTO :	
<p>Vivemos em uma sociedade em que muitas vezes os valores são distorcidos e influenciados pelos meios de comunicação, o que torna necessário desenvolver atividades que possibilitem a formação cidadã despertando o educando para uma consciência crítica de seus direitos e deveres com senso de justiça e de solidariedade, onde seus direitos de cidadania sejam respeitados, numa perspectiva de torná-lo cidadão capaz de lutar por uma sociedade mais justa e humanizada.</p>	A definir	
OBJETIVO GERAL:	RESPONSÁVEIS	
<p>Reconhecer a importância do papel da família e da escola na formação dos valores na vida da criança, desenvolvendo noções fundamentais de higiene, cooperação, disciplina, respeito e amor ao próximo. Procurando refletir em suas atitudes, bem como despertar para uma consciência crítica de seus direitos e deveres com senso de justiça de solidariedade e honestidade, sendo um cidadão capaz de lutar por uma sociedade mais justa e humanizada.</p>	<p>-Professores do 3º e 4º ano.</p> <p>- Equipe administrativa</p>	
OBJETIVOS ESPECIFICOS:		
<ul style="list-style-type: none"> * Dedicar-se e determinar-se a realizar as tarefas da unidade escolar; * Ensinar a aprender; * Comportar-se com honestidade, verdade e transparência; * Trabalhar em grupo com intuito de ajuda mútua desenvolvendo a prática do amor, da compreensão e do respeito. * Auxiliar e vencer as adversidades; * Vivenciar atitudes que busquem a mudança de comportamento. * Orientar nas dificuldades; * Educar com amor e sabedoria; * Identificar os diferentes tipos de comportamento: o ideal x o real; * Reconhecer mudanças e permanências de comportamento em si próprio e nos colegas; * Reconhecer a importância da tomada de consciência para o desenvolvimento de autonomia e autoconfiança; * Reconhecer os próprios valores. 		

<p>AÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none">* Socialização com os educandos;* Elaborar junto aos alunos os “Combinados” (direitos e deveres);* Reuniões;* Palestras;* Dinâmicas de grupo com temas diversos (Educação, direitos e deveres, lazer, o idoso, trânsito, a criança e o adolescente, expressão);* Aulas expositivas;* Conscientização através de cartazes;* Atividades de sensibilização;* Escrever cartas, histórias em quadrinhos, cartazes etc.* Exemplificar com a própria vida contextos apresentados nas histórias;* Ler e analisar dicas de bom comportamento;* Organizar campanhas com os próprios alunos na comunidade escolar (anos finais para os iniciais);* Elaborar murais, palavras-chaves que chamem a atenção e leve a reflexão;* Caça palavras, textos e produções de textos;* Compartilhar idéias e experiências.	<p>RECURSOS:</p>
	<ul style="list-style-type: none">- Cartazes;- Palestras;- Textos informativos;- Papéis;- Cola;- Tesoura;- Recortes;- Desenhos

CRONOGRAMA:

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
PREPARAÇÃO	X		
REALIZAÇÃO		X	
AVALIAÇÃO			X

AVALIAÇÃO:

Avaliação com todos envolvidos através de um acompanhamento contínuo, analisando o desenvolvimento e comportamento do aluno, professores e pais, observando a vivência e responsabilidade, focalizando o amadurecimento do indivíduo na sociedade, bem como das atividades desenvolvidas pelo aluno.

OBSERVAÇÕES:

Este projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar inserindo temas transversais (ética, pluralidade cultural e meio ambiente), no 3º e 4º ano, adaptando e ampliando de acordo com o ano, modalidade de ensino e o P.P.P da escola.

Português:

- Trabalhando textos
- Produção de textos
- Gramática textualizada

História:

- Analisar os direitos humanos e deveres garantidos pela constituição;
- Identificar a violação destes direito na sociedade;
- Representar seus direitos e deveres através de desenho, músicas, peças;

Geografia:

- Estudos e pesquisas da situação sócio-cultural e econômica da população vivenciadas no bairro, cidade e estado;

Educação Religiosa:

- Respeito ao próximo, a si mesmo e a todo ser vivente, às crenças Religiosas.

Artes:

- Peça teatral, música, desenhos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

*APOSTILA UNICEF –
Vivendo Valores na Escola

*MENESES, Mara Silvia Carvalho.
Amor-Exigente para Professores: prevenção na escola. Editora Loyola.

*TIBA, Içami,
Disciplina: O limite na Medida Certa – São Paulo: Editora Gente, 1996.

*CURY, Augusto
Pais Brilhantes Filhos Fascinantes-São Paulo: Editora Sextante, 7º ed. 2003.

* FONTE, Cleo
Fenômeno Bullying, 2º edição ver. E ampl. Campinas SP, Verus Editora, 2005.